

Governo de Minas garante implantação de ramal ferroviário e terminal integrador em Igarapé

Investimentos previstos são da ordem de R\$ 800 milhões 17 de Maio de 2022 , 17:49

O governador Romeu Zema participou na manhã desta terça-feira (17/5) do lançamento do Projeto Igarapé, que prevê a construção de ramal ferroviário e terminal integrador no município, como contrapartida para a renovação de concessão. Os investimentos previstos, a serem feitos pela empresa, são da ordem de R\$ 800 milhões.

A implantação do empreendimento é fruto da negociação do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), junto ao governo federal, no contexto da renovação da concessão ferroviária da MRS Logística S/A., visando ao desenvolvimento das ferrovias no estado. A relevância do terminal para toda a região metropolitana foi analisada e cancelada por meio do Plano Estratégico Ferroviário (PEF), conduzido pela Seinfra.

Na cerimônia de lançamento, Zema ressaltou a relevância do terminal na geração de empregos. “Minas precisa avançar. Igarapé vai ter a satisfação de receber um grande ramal ferroviário, que vai gerar entre empregos diretos e indiretos 15 mil vagas, isso representa um impacto muito positivo na região”, enfatizou.

O ramal ferroviário, de aproximadamente 12 quilômetros de extensão, vai conectar Igarapé ao Ramal do Paraopeba, na altura do município de Brumadinho. O empreendimento vai contar com pátio de cruzamento, dois túneis, com um quilômetro de extensão, e sete viadutos.

O projeto também contempla o Terminal Integrador do Igarapé, que será construído em um terreno de 166 mil metros quadrados, às margens da BR-381, e conectado à malha da MRS Logística, com capacidade de movimentar cerca de 2 milhões de toneladas de cargas/ano, o que corresponde a 100 mil contêineres. O tempo estimado para consolidação do projeto são de dez anos.

Do ponto de vista econômico, social e ambiental, a implantação do ramal ferroviário e do terminal integrador devem gerar o aumento em mais de R\$ 130 milhões na arrecadação de impostos, geração de 15 mil empregos, entre diretos e indiretos, e a redução de 2,3 trilhões de CO2 emitidos.

Conflitos Urbanos

Para além dos investimentos no município de Igarapé, no contexto da renovação de concessão ainda estão sendo garantidos investimentos na ordem de R\$ 300 milhões, que serão aplicados na mitigação dos impactos da ferrovia com as comunidades que convivem com a operação ferroviária.

Em Minas, serão 18 municípios beneficiados com a construção de 12 viadutos, 66 quilômetros de vedação da linha férrea, 25 sinalizações ativas, 39 passagens em nível revitalizadas, 53 direcionadores de fluxo, além da construção de 2 passarelas de pedestres.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, explicou que além de trabalhar na atração de investimentos para Minas no setor ferroviário, o Governo de Minas também está empenhando em equacionar os conflitos urbanos relacionados à implantação de ferrovias. “Todas as ferrovias que passam por dentro dos municípios geram problemas, necessidade de construção de pontes, de desvio de nível. O Governo de Minas mapeou junto às prefeituras todos

esses conflitos urbanos e ofereceu ao governo federal para que isso pudesse ser equacionado nos processos das concessões ferroviárias” explicou.

Mais investimentos à vista

O Governo do Estado, por meio da Seinfra, vem discutindo agora o aporte de investimentos da renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica S/A - FCA, operada pela VLI Logística S/A., e que se encontra em tramitação federal. Minas Gerais concentra cerca de 50% dos 7.220 quilômetros de ferrovias sob a concessão da FCA.

O plano de negócios da concessionária está em discussão na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e deve contemplar investimentos na ordem de R\$ 5 bilhões, dos quais Minas busca assegurar que boa parte seja investida na recuperação da malha ferroviária abandonada, como é o caso do trecho Lavras - Varginha, bem como o investimento em novos projetos, como a construção do ramal Pirapora - Unaí.

Plano Estratégico Ferroviário

O PEF foi entregue em julho de 2021 e faz parte de um amplo planejamento do Governo de Minas Gerais para o desenvolvimento ferroviário. Conduzido pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e acompanhamento da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), o plano foi elaborado pela Fundação Dom Cabral (FDC) e patrocinado pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). A estratégia contou, ainda, com a parceria da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O Plano é um estudo formado por um portfólio de projetos priorizados, que partiu do diagnóstico do atual sistema e da identificação de demandas em todas as regiões do estado, para definir um horizonte de investimentos de curto, médio e longo prazos para transporte de passageiros e de cargas sobre trilhos.

[Enviar para impressão](#)